

5º Domingo da Quaresma

Neste Quinto Domingo da Quaresma temos o encontro de Jesus com seu amigo Lázaro morto. Uma passagem sem igual no Evangelho, cheio de simbolismos, cheio de revelações do Filho de Deus, que se deixa revelar. Um trecho do Evangelho que trata da verdadeira fé, diante da morte. É a história de uma família que tinha Jesus como amigo e será também a nossa história, se cremos, se o conhecermos.

Veja os pontos que podemos refletir:

1) A intercessão > As irmãs intercederam em favor de Lázaro e pediram aos amigos que fossem avisar Jesus. Elas mandaram um recado a Jesus. Este recado a Jesus pode ser dado de muitas maneiras em nosso dia a dia, pode ser pela esposa, pelo esposo, pelos filhos, pelos amigos, pela comunidade. É como se pedissemos a Nossa Senhora para que fale a Jesus sobre nossas necessidades. Muitas vezes mandamos o recado, mas também devemos ser aquele que leva o recado.

2) A paciência > Diz o Evangelho que mesmo depois de Jesus saber que seu amigo estava enfermo ainda ficou dois dias naquele lugar. A viagem até Betania demorou mais dois dias e quando chegou, já faziam 4 dias da morte de Lázaro. Pode parecer que Jesus chegou atrasado, mas jamais o Senhor chega atrasado, pois o tempo de Deus é o tempo Kairós, que não tem limite, que não se conta, que não conseguimos controlar. O tempo humano é o tempo Chronos, que cronometra, que demarca, que limita. Muitas vezes clamamos por Jesus, clamamos por nossas necessidades e achamos que deveríamos ser atendidos imediatamente. Devemos sempre aprender a respeitar o tempo de Deus.

3) A resignação em Deus > quando Jesus chegou, as irmãs não ficaram revoltadas e pelo contrário foram ao encontro de Jesus com a súplica: se estivesse aqui nosso irmão não teria morrido. Jesus deseja que elas acreditem e diz a elas que Ele é a ressurreição e a vida.

4) A fé > Como em outras tantas passagens do Evangelho, diante de uma súplica, Jesus quer saber da nossa parte se de fato acreditamos. Invariavelmente Ele pergunta: Cres nisto? As irmãs dizem claramente que acreditam, que tem fé e dizem: cremos sim que o Senhor é o Cristo, o filho de Deus. A fé é o ingrediente que dá sabor nas coisas de Deus, que ilumina, que dissipa as dúvidas e as amarguras. Jamais devemos duvidar da Providência Divina.

5) Tirar a pedra > Jesus manda tirar a pedra, que tem um sentido todo especial. É como se dissesse a nós para tirar tudo o que atrapalha este encontro pessoal com Ele. Pense especialmente hoje, neste tempo quaresmal: qual a pedra que voce precisa retirar? E muitas vezes essas pedras não conseguimos por nós mesmos retirar, mas precisamos dos amigos, pelos familiares, dos irmãos, da Comunidade, dos Sacramentos, pois muitas vezes estamos como que mortos, como que amarrados.

6) O chamado > Jesus diz com vós forte: Lázaro vem para fora. Este clamor de Jesus Ele ainda o faz a cada momento, para cada um de nós. Como Lázaro, muitas vezes estamos no escuro, mortos vivos, amarrados em uma vida sem sentido, uma vida mesquinha, uma vida mediocre. Muitas vezes esquecemos do caminho, nos perdemos. Jesus chama a cada um de nós neste momento, chama a você meu irmão, minha irmã: Vem para fora! diz Jesus. É o ir ao encontro do Mestre.

7) A vida nova > E Lázaro saiu, todo amarrado, rastejando, com muito esforço, mas se libertando para uma nova vida. Ele saiu e teve forças porque conhecia aquela voz. Era uma voz familiar que o chamava, não era

uma voz desconhecida, pelo contrário, era uma voz de uma amigo, uma voz forte, mas ao mesmo tempo uma voz amorosa, uma voz que nos enebria, que encanta, que nos contagia e nos remete a coragem de ir. E Lázaro foi ao encontro de Jesus.

Tenha fé, acredite...vale a pena.

Romulo e Márcia Romanato – XIII Curso Região São Paulo